



Trabalhos Científicos

Título: Asma Infantil E Hospitalizações No Centro-Oeste: Uma Análise Pré, Durante E Pós-Pandemia De Covid-19

Autores: PEDRO HENRIQUE MEDEIROS PEREIRA FELIX (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ISABELA PAULISTA CAMARA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LASMIN FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AMANDA MARQUES MORENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: A asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes entre as crianças brasileiras. Caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas, hipersecreção de muco e resposta inflamatória exacerbada, trata-se de uma das principais causas de hospitalização infantil, sendo, também, uma condição que interfere significativamente na vida escolar. Entre os pródromos das exacerbações asmáticas, os mais importantes são os quadros infecciosos respiratórios, que se manifestam, em geral, com tosse, sibilos e dispneia."Avaliar a morbidade hospitalar da asma nos lactentes e escolares menores de cinco anos nas unidades federativas (UF) do centro-oeste (CO), comparando o período da pandemia de COVID-19 com os anos anteriores e posteriores."Estudo ecológico com os dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) obtidos por meio do DATASUS, referente ao período de 2017 a 2024. Foram selecionados dados sobre o número de internações na faixa etária de 0 a 14 anos no CO por asma (Lista de Morbidade CID-10). Incluiu-se como variáveis "Unidade da federação" e "Ano de processamento". A análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido ao uso de dados secundários e públicos." Houve 30.083 internações por asma nos últimos sete anos, tendo ocorrido 17.191 (57%) no Distrito Federal (DF), e 5.652 (18%) no ano de 2023, que foi o ano com mais hospitalizações no período estudado, em todas as UF. A média das internações foi de 3649/ano entre 2017 e 2024, sendo que, em todo o centro-oeste, essa média caiu para 2432,5/ano na região durante a pandemia (2020 e 2021), e esse padrão se repetiu individualmente entre todos os estados e o DF. À exceção do estado do Mato Grosso (MT), em todas as UFs avaliadas a média de internações subiu no período pré-pandemia (2022-2024) em comparação com o período pós-pandemia (2017-2019), com redução de 11,69% nas hospitalizações no MT, e aumento de 24,65% no Goiás (GO), de 36,71%, no Mato Grosso do Sul (MS), e 58,05%, no DF. Registrem-se que os valores mínimo e máximo de hospitalizações foram, respectivamente, de 220 (em 2020) e 607 (em 2022) no MS; de 152 (em 2020) e 537 (em 2017) no MT; de 286 (em 2021) e 1521 (em 2023) em GO; de 1426 (em 2017) e 2996 (em 2022) no DF; e de 3385 (em 2018) e 5652 (em 2023) no CO. O aumento geral das internações por asma em quase todas as UFs do CO entre os períodos pré e pós-pandêmico indica que, embora a pandemia tenha reduzido temporariamente os casos de hospitalização pediátrica por doenças respiratórias como a asma, em razão de medidas para redução da circulação viral, como isolamento social e uso de máscaras, o retorno à normalidade revelou um efeito rebote expressivo, especialmente em regiões urbanizadas como o DF."A asma grave em pediatria permanece como um desafio de saúde pública no CO, especialmente no DF, para o qual urge medidas de gestão pública e diagnóstico precoce.